

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DA FAPEMIG - AGRONOMIA

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ NO MUNICÍPIO DE ALFENAS

Jéssica De Fátima Portugal (jessica.portugal@aluno.unifenas.br)

Luiz Miguel Lourenço De Araújo (luiz.mlaraujo@aluno.unifenas.br)

Joice Micaela Portugal (joice.portugal@aluno.unifenas.br)

Ana Laura Silva Moura (ana.moura144@unifenas.br)

Luis Gustavo Da Silva Silveira (luis.212700241@aluno.unifenas.br)

Pedro Augusto Calori De Andrade (pedrocaloriandrade@gmail.com)

Guilherme Agostini (guilherme.pereira@aluno.unifenas.br)

Diovana Campos (diovanacampos12@gmail.com)

Livia Silva (livia.asilva@aluno.unifenas.br)

Tácio Peres Da Silva (tacio.silva@unifenas.br)

A cultura do café possui grande importância, social e econômica, destacando-se a o estado de Minas Gerais, como maior produtor de café arábica do Brasil. Dito isso, a busca por cultivares que sejam promissoras e adaptadas aos diversos ambientes de manejo e cultivo da região, é um grande desafio dentro do processo de melhoramento de plantas. Com base nessas informações, o objetivo do projeto foi avaliar a adaptação de novas cultivares de café na região do Sul de Minas, cidade de Alfenas. Foi avaliado no experimento (altura; diâmetro do caule; NPRP; clorofila a, b e total). As cultivares utilizadas foram, (Catiguá MG2, MGS Paraíso 2, MGS Ametista, MGS Aranãs, MGS Catucaí

Pioneira, MGS Turmalina, Obatã Amarelo IAC 4739, IAC 125 RN, Catuaí Amarelo IAC 62, IPR 100, IPR 107, IPR 103, Acauã Novo, Arara e Catucaí 2SL. Além disso, foi utilizado o Delineamento Blocos Casualizados (DBC), com três repetições para cada 15 tratamentos, totalizando 45 tratamentos. Sendo que cada tratamento (cultivares) possui 10 plantas na repetição (bloco) visto que, apenas as 8 centrais avaliadas totalizando 450 plantas, sendo apenas 360 plantas avaliadas. Os resultados obtidos foram rodados no Sisvar, pelo Teste Scott-Knott. Todos os meses avaliados deram a altura significativa a 1% de probabilidade, ou seja, teve diferença de altura entre as cultivares. Tendo em destaque nos primeiros meses as cultivares, Obatã Amarelo IAC 4739, MGS Catucaí Pioneira, MGS Aranãs, IPR 103, IPR 100, Acauã Novo, Catuaí Amarelo IAC 62 e MGS Turmalina. Já os últimos meses de avaliação teve em destaque as cultivares Catuaí Amarelo IAC 62, MGS Catucaí Pioneira, MGS Aranãs e Obatã Amarelo IAC 4739. Em outros aspectos, o mês de abril teve a clorofila B significativa a 5% de probabilidade, ou seja, teve diferença de clorofila B entre as cultivares. O mês de maio teve que o diâmetro de caule foi significativo a 5% de probabilidade, ou seja, teve diferença de diâmetro de caule entre as cultivares. E o mês de junho e julho teve o NPRP significativo a 5% de probabilidade, ou seja, teve diferença de NPRP entre as cultivares. Portanto, foram encontradas diferenças significativas nesse período de avaliação. Posto isso, as cultivares que mais apresentaram destaque e adaptação na região de Alfenas-MG, foram a Obatã Amarelo IAC 4739, Catuaí Amarelo IAC 62, MGS Catucaí Pioneira, MGS Aranãs, Acauã Novo, IPR 100, IPR 103, MGS Turmalina e MGS Ametista.

Palavras-chave: cafeicultura; adaptação; melhoramento da planta.